



DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

NOME JULIANE LEMOS BANDEIRA DE SOUZA; CLEUDISMAN ALVES DO NASCIMENTO; MATHEUS DE LIMA SILVA; ENEAS JOSÉ SILVA JÚNIOR; WENDESON VITOR DE LIMA

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que afeta o comportamento, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. O TDAH é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem causar problemas em diversas áreas da vida da criança, incluindo a escola, a família e a socialização. Ante os fatos apresentados, de quais estratégias de ensino, podemos nos utilizar para estimular o desenvolvimento motor de crianças com TDAH? O objetivo geral é analisar as contribuições das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças com TDAH. O presente estudo é uma Pesquisas Bibliográficas, que se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros, etc. O desenvolvimento humano baseia-se na integração de habilidades motoras, emoções e pensamento. No caso específico da educação física, os especialistas na área devem ter conhecimento para apresentar atividades que estimulem estímulos que levem ao desenvolvimento motor de forma prazerosa e lúdica que auxilie a criança com TDAH de maneira prazerosa no seu desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Déficit de Atenção. Infância. Transtorno.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que afeta o comportamento, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. O TDAH é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem causar problemas em diversas áreas da vida da criança, incluindo a escola, a família e a socialização.

O ser humano desde o útero materno se movimenta para estabelecer conexão com sua mãe e com o mundo em que fará parte, com o passar dos meses esses movimentos vão se tornando cada vez mais rápidos e constantes, sendo esse o primeiro contato, primeira manifestação corporal da criança com o ambiente em que será inserida, sua cultura, com sua realidade de vida futura. (PCN's,1998) De acordo com Giuselini (1982, p.9):

A função motora está presente desde a concepção e durante toda a vida do ser humano. O movimento é manifestação fundamental de desenvolvimento do homem e possibilita seu relacionamento com o mundo e com os demais, características inerentes da condição humana.

Freire (2012, p.33) articula ainda que é através dos movimentos corporais que a criança

pequena começa “a viajar pela fantasia”, ou seja, a criança nessa fase começa a assimilar o conhecimento através do faz de conta ou mundo imaginário, passa a aprender ou mesmo a entender esses conhecimentos, por exemplo; uma caixa de papelão, em sua imaginação pode virar um castelo.

Villardi (2007, p.25), cita que:

O processo imaginativo é complexo, pois mantém uma relação dialética com a realidade significativa, isto significa que a criança ao construir sua imaginação projeta nesta alguns significados que são atribuídos de acordo com seus interesses.

Pesquisadores como Freire (2010), Vigotski (2007), Oliveira (1997), Freitas (2010), ressaltam sobre a importância do educar dentro de um contexto pedagógico que contribua para a formação integral da criança e, é desde a tenra idade que essa educação deveria começar, sendo que a Educação Física através dos movimentos naturais, como andar correr saltar, etc., de seus conteúdos e práticas pedagógicas atua diretamente no desenvolvimento dos educandos e também facilita o trabalho de outros professores de áreas distintas na transmissão dos saberes. O ato de educar torna-se assim uma preparação para a vida, uma preparação para uma autoaprendizagem significativa no desenvolvimento da criança e, deste ponto de vista, um professor de educação física precisa estar devidamente qualificado e preparado para atuar como intermediário/guia entre as crianças (MALTA, 2012).

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc., fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

Já os estudos de Lakatos e Marconi (2003, p. 183) esclarecem que a pesquisa bibliográfica tem como finalidade,

[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Para as autoras acima citadas, esse tipo de não se configura como uma mera repetição ou cópia do que já foi escrito ou dito sobre determinados temas ou assuntos, mas tem o caráter de propiciar o exame de um determinado tema sob óticas diferentes, outro enfoque ou abordagem, dos que até o momento foram feitas.

Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 08) afirmam que “a importância da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de se buscar novas descobertas a partir de conhecimentos já elaborados e produzidos”. E reiteram de forma esclarecedora que “...isso se dá ao passo que a pesquisa bibliográfica se coloca como impulsionadora do aprendizado, do amadurecimento, levando em conta em suas dimensões os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento”.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos SCIELO, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: Crianças. TDAH. Escola. Educação física, onde foram utilizados, os operadores lógicos AND, OR e NOT para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

A partir da análise do material bibliográfico utilizado os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2015 até 2023, de língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Freire (1997), tanto os comportamentos físicos como os mentais estão interligados, pelo que escolher um destes aspectos para avaliação pode ser muito prejudicial tanto para a escolaridade como para o desenvolvimento infantil.

A contribuição da atividade física pode beneficiar a autoestima e a expressão emocional, o que por sua vez leva ao desempenho acadêmico e ao desenvolvimento na vida familiar e social, contribuindo para o desenvolvimento global da criança (CORREIA; LEITE, 2021).

O estudo de Fernandes et al. (2018) se objetivou a fazer uma análise do exercício físico em crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

Segundo os autores, a prática de atividade física durante as aulas de educação física escolar alivia os sintomas do TDAH e melhora o equilíbrio físico das crianças. É principalmente uma atividade recreativa. A natureza competitiva de algumas atividades pode causar frustração ao comparar seu desempenho com o de outros alunos. No entanto, enfatizam que os benefícios dos alunos com esta deficiência só serão concretizados se os professores de EF e os psicólogos enfatizarem a importância da prática e proporcionarem um ambiente de apoio à aprendizagem. O estudo feito por Fernandes (2018) teve como foco a área da educação física, especificamente o desenvolvimento motor de alunos com e sem transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

O objetivo principal deste estudo foi comparar as habilidades motoras de crianças com TDAH e aquelas sem deficiência. Para a realização deste estudo foram identificadas quatro questões de investigação, cujas respostas serão agora resolvidas através da reflexão.

Os resultados deste estudo mostraram que as crianças diagnosticadas com TDAH apresentaram o mesmo desenvolvimento de coordenação que as crianças sem TDAH, com todos, exceto um aluno, recebendo uma boa pontuação no teste KTK¹, com pontuações normais.

No geral, apesar de serem classificados como normais, os alunos com TDAH apresentaram escores motores mais baixos do que os demais alunos.

Diante disso os resultados apontaram que a atividade física é essencial para uma melhor qualidade de vida de crianças, adultos e idosos. Para pessoas com TDAH, a atividade física diária, quando possível, é apropriada porque ajuda a equilibrar outras atividades diárias, como a realização de trabalhos escolares, e trabalha continuamente o desenvolvimento motor.

A literatura sugere que o exercício libera dopamina e norepinefrina (substâncias químicas cerebrais que transportam informações entre as células nervosas), e essas crianças produzem menos dessas substâncias.

Atividade física moderada a vigorosa por pelo menos 30 minutos é considerada necessária para essas crianças. Este exercício deve ser feito diariamente e, se possível, antes da aula. Portanto, este estudo conclui que a educação física desempenha um papel importante no

¹ Teste KTK: Seu objetivo principal é diagnosticar distúrbios do movimento em crianças, abordando componentes da coordenação motora como equilíbrio, ritmo, força, lateralidade e agilidade.

desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, especialmente das crianças com TDAH, e que deveria ser uma atividade mais valiosa e gratificante. Este trabalho foi realizado porque, como mostra este estudo, pode ser muito útil para os alunos.

Um plano abrangente de atividade física para esses alunos pode efetivamente promover a concentração, ajudando-os a dominar atividades que exigem mais atenção. Também é sabido que os professores necessitam de formação especial para identificar essas crianças e saber lidar com elas, como sugerem alguns autores.

Os estudos desenvolvidos por Américo; Kappel e Berleze (2018) tiveram por objetivo analisar a importância da educação física no desenvolvimento motor de crianças com TDAH.

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento humano baseia-se na integração de habilidades motoras, emoções e pensamento. No caso específico da educação física, os especialistas na área devem ter conhecimento para apresentar atividades que estimulem o desenvolvimento motor de forma prazerosa e lúdica que auxilie a criança com TDAH de maneira prazerosa no seu desenvolvimento motor.

O estudo buscou identificar as principais estratégias de ensino, para estimular o desenvolvimento motor de crianças com TDAH. Com base no objetivo geral, buscou-se analisar as contribuições das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças com TDAH.

O estudo inicialmente buscou conceituar Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), em sequência a proposta se deu em analisar o papel da educação física escolar no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças com TDAH; e por fim foram analisadas as melhores estratégias para a inclusão das crianças com TDAH nas aulas de educação física e os benefícios que a educação física pode proporcionar ao desenvolvimento motor destas crianças.

A prática da educação física escolar junto a inclusão de crianças com TDAH, é a busca por uma interação e socialização mais entre todos. O estudo demonstrou que os sintomas de TDAH são mais pronunciados em ambientes escolares. Assim, em muitos casos, as primeiras observações dos sintomas de TDAH vêm dos próprios professores, e nesse contexto, a atividade física deve ser sempre realizada de forma estruturada e sob supervisão de um profissional de educação física.

As aulas de educação física desempenham um papel crucial no desenvolvimento motor das crianças com TDAH. Essas aulas permitem que as crianças experimentem diferentes tipos de movimento e atividades físicas, o que pode ajudá-las a melhorar suas habilidades motoras e coordenação.

A educação física oferece um ambiente de aprendizado ativo e prático, no qual os alunos têm a oportunidade de se mover e se expressar fisicamente. Isso pode ser particularmente benéfico para crianças com TDAH, pois elas são naturalmente mais enérgicas e têm dificuldade em se concentrar por longos períodos de tempo.

Além disso, as aulas de educação física podem ajudar a melhorar a atenção e a concentração das crianças com TDAH. Através de jogos e atividades que envolvam foco e concentração, é possível trabalhar essas habilidades de forma lúdica e divertida.

Os profissionais de educação física também podem adaptar as aulas para atender às necessidades específicas das crianças com TDAH. Por exemplo, é importante fornecer instruções claras e diretas, dividir as atividades em etapas menores e oferecer pausas regulares para que as crianças possam se recuperar e se concentrar.

Além disso, a educação física pode ser uma oportunidade para as crianças com TDAH aprenderem habilidades sociais importantes, como colaboração, trabalho em equipe e respeito pelo outro. Essas habilidades podem ser desenvolvidas através de jogos em grupo, esportes

coletivos e outras atividades que incentivem a interação social.

A atividade física bem elaborada, planejada e pensada especificamente para as necessidades das crianças com TDAH estimula o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da lateralização e da gravidez, além de ajudar a melhorar o bem-estar da criança.

REFERÊNCIAS

ABDA – **Associação Brasileira do Déficit de Atenção**. Disponível em: <http://tdah.org.br/> acesso em 25 ago. 2023

ABDA – tdah no adulto – estudos recentes. Disponível em: <https://tdah.org.br/tdah-no-adulto-estudos-recentes/>

ABDA, Associação Brasileira de Déficit de Atenção, (ABDA). Rio de Janeiro-RJ, 2007. Disponível em <https://tdah.org.br/>. Acesso em: 04 de jul. 2021.

ABDA 2017- **algumas estratégias pedagógicas para alunos com tdah**. DISPONIVEL:<https://tdah.org.br/algumas-estrategias-pedagogicas-para-alunos-com-tdah/>

Associação Americana de Psiquiatria. (2013). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (5ª ed.). Arlington, VA: **American Psychiatric Publishing**.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders** (DSM-IV-TR). 4ª. Edición. Washington, DC: American Psychiatric Association, v. 371, 2000.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA. What Is ADHD? Washington, DC, 2017. Disponível em: <https://www.psychiatry.org/patients-families/adhd/what-is-adhd> Acesso em: 19 jun. 2020. <https://www.psychiatry.org/patients-families/adhd/what-is-adhd>

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA (2013). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**, 5ª Edição (DSM-5). Washington, DC: American Psychiatric Publishing.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. (2017). **Diagnóstico e estatística manual de transtornos mentais** (DSM-5). Artmed.

AMÉRICO, Camila Della Passe; KAPPEL, Natálie dos Reis Rodrigues; BERLEZE, Adriana. A criança com TDAH: análise do desempenho escolar e engajamento motor. **Cinergis, Santa Cruz do Sul**, v. 17, n. 2, p. 150-156, 2016.

BRASIL. SECRETARIA NAACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, Brasil. Secretaria. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 2ª ed. **Educação Física: Ensino de primeira à quarta série. I.**

MARTINS, Fran et al. Entre 5% e 8% da população mundial apresenta Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. 2022.

CALIMAN, Luciana Vieira. O TDAH: entre as funções, disfunções e otimização da atenção. **Psicologia em estudo**, v. 13, p. 559-566, 2008.